

Plano Estratégico de Internacionalização da UFMG 2025–2030

Universidade Federal de Minas Gerais

Período de Vigência: 2025–2030

Sumário

- 1. Governança e Compromisso Institucional com a Internacionalização**
- 2. Cooperação e Visibilidade Internacional**
- 3. Internacionalização do Currículo**
- 4. Internacionalização em Casa**
- 5. Mobilidade Acadêmica Internacional**
- 6. Produção Intelectual Internacionalizada**
- 7. Ações de Internacionalização com Setor Não Acadêmico**
- 8. Cronograma de Implementação**
- 9. Conclusão**

Introdução

No contexto atual da educação superior, a internacionalização constitui um eixo estratégico essencial para a consolidação da excelência acadêmica, científica e social das universidades. Mais do que um fim em si mesma, a internacionalização deve ser compreendida como um processo transversal e integrado, capaz de potencializar a formação de cidadãos globais, ampliar a cooperação científica e tecnológica, fortalecer a inserção institucional em redes internacionais e promover a contribuição das instituições de ensino superior para o desenvolvimento sustentável, democrático e inclusivo das sociedades.

O presente Plano Estratégico de Internacionalização, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2029 (PDI), estabelece as

diretrizes, metas e ações prioritárias para orientar a atuação institucional nos próximos cinco anos, em consonância com a missão, a visão e os valores da UFMG. Para tanto, está articulado em torno de sete eixos estruturantes, a saber: Governança e Compromisso Institucional, Cooperação e Visibilidade Institucional, Internacionalização do Currículo, Internacionalização em Casa, Mobilidade Acadêmica Internacional, Produção Intelectual Internacionalizada e Ações de Internacionalização com o Setor não Acadêmico. Esses eixos buscam abarcar a complexidade e a abrangência do processo de internacionalização da universidade e serão detalhados a seguir.

1. Governança e Compromisso Institucional com a Internacionalização

Esta dimensão abrange o engajamento da alta administração e a estrutura organizacional da UFMG para apoiar e integrar a internacionalização em todos os níveis. Envolve políticas institucionais claras, alocação de recursos dedicados e mecanismos de coordenação e acompanhamento. A UFMG reafirma seu compromisso institucional por meio da implementação deste Plano Estratégico de Internacionalização 2025–2030 aprovado pelos órgãos colegiados competentes e apoiado pela Reitoria. A existência de um Comitê de Internacionalização e de Centros de Estudos Regionais exemplifica a governança já em prática e a ser fortalecida para garantir a execução do plano. Além disso, políticas institucionais como a Política Linguística da UFMG (Resolução CEPE 03/2023) e a Política de Internacionalização (Resolução CEPE 06/2018) fornecem a base normativa para ações de internacionalização e serão implementadas e monitoradas ao longo deste período.

Objetivos Estratégicos

- Incrementar a internacionalização na estrutura de governança universitária, assegurando apoio da alta gestão e participação das unidades acadêmicas na implementação do plano.
- Assegurar recursos financeiros, humanos e físicos adequados para sustentar as iniciativas de internacionalização, incorporando a internacionalização como prioridade no planejamento estratégico e orçamentário da UFMG.
- Promover uma cultura organizacional favorável à internacionalização, com comunicação interna eficaz e engajamento de toda a comunidade acadêmica nas ações globais da Universidade.

Metas e Indicadores

Meta (até 2030)	Indicador de Sucesso
Aprovar e implementar formalmente o Plano Estratégico de Internacionalização em 2025, com acompanhamento periódico pelo Comitê de Internacionalização e pelo CEPE.	Plano aprovado pelos colegiados superiores até 2025; relatórios anuais de monitoramento apresentados ao CEPE.
Implementação de uma Pró-Reitoria de Relações Internacionais.	Pró-Reitoria de Relações Internacionais implementada até 2028.
Ampliar progressivamente a alocação de recursos orçamentários para a internacionalização, de modo a garantir, até 2030, um aumento real de 20% no orçamento destinado à DRI	Percentual do orçamento anual destinado à DRI e programas de internacionalização (valor de referência em 2024 e aumento até 2030).

Meta (até 2030)**Indicador de Sucesso**

e aos programas de internacionalização da UFMG.

Fomentar a ampla participação das unidades acadêmicas no Comitê de Internacionalização e nos Centros de Estudos Regionais.

Nº de unidades acadêmicas representadas no Comitê e nos Centros Regionais.

Realização de reuniões da DRI, em todas as unidades acadêmicas da UFMG, com a respectiva Congregação ou com colegiados de pós-graduação, para discussão sobre estratégias de internacionalização.

Percentual de unidades visitadas entre 2025 - 2030; número de reuniões realizadas.

2. Cooperação e Visibilidade Internacional

Esta dimensão trata do fortalecimento das parcerias internacionais e da projeção global da UFMG. Envolve a expansão de acordos de cooperação acadêmica, participação em redes universitárias e consórcios internacionais, bem como ações de marketing institucional e comunicação que elevem a visibilidade da UFMG no exterior. A UFMG buscará consolidar parcerias estratégicas de longa duração e diversificadas geograficamente – incluindo universidades de excelência, organismos internacionais e redes como o Grupo dos BRICS – de forma a ampliar o protagonismo internacional da instituição. A visibilidade também será promovida por meio de presença ativa em rankings nacionais e internacionais, feiras e eventos globais, além da divulgação de nossas iniciativas e oportunidades em múltiplos idiomas e plataformas.

Objetivos Estratégicos

- Ampliar e consolidar a cooperação internacional da UFMG, aumentando o número de acordos ativos e fomentando projetos conjuntos de ensino, pesquisa e extensão com instituições estrangeiras de alto nível.
- Elevar a visibilidade e reputação internacional da UFMG, por meio de estratégias de comunicação institucional bilíngue, participação em redes e eventos globais e promoção de iniciativas de destaque no cenário internacional.
- Fortalecer alianças internacionais estratégicas em temas prioritários (por exemplo, ODS), buscando liderança ou coordenação de redes internacionais e atuação destacada em consórcios acadêmicos globais.

Metas e Indicadores

Meta (até 2030)	Indicador de Sucesso
Aumentar em 10% o número de acordos de cooperação internacional com foco em mobilidade, pesquisa conjunta ou dupla titulação.	Nº de acordos ativos com mobilidade ou projetos em andamento; Nº de duplo-diplomas estabelecidos.
Participar ativamente de pelo menos 10 redes universitárias ou consórcios internacionais até 2028, assegurando a presença da UFMG em iniciativas globais de destaque (ex: Universidades da América Latina, BRICS, AUF etc.).	Nº de redes/consórcios internacionais dos quais a UFMG é membro; cargos ocupados por representantes da UFMG nas redes ou projetos financiados.

Meta (até 2030)

Indicador de Sucesso

Fortalecer o programa de comunicação internacional, com website institucional bilíngue atualizado, boletim de notícias global (“UFMG Goes Global”) e perfis ativos em mídias sociais internacionais, para divulgação de oportunidades e conquistas.

Sites da UFMG e das unidades e departamentos disponíveis em inglês (sim/não e atualizações periódicas); frequência de publicações em inglês/espanhol sobre a UFMG; alcance (visualizações/seguidores) de mídias sociais internacionais da UFMG.

Organizar ou coorganizar pelo menos **2** grandes eventos internacionais nos campi a cada ano (seminário, conferência ou escola de verão/inverno), atraindo participantes estrangeiros e fortalecendo a marca global da UFMG.

Nº de eventos internacionais sediados por ano; Nº de participantes estrangeiros nestes eventos; feedback dos eventos (avaliação de participantes).

Consolidar iniciativas de cooperação de alto impacto, como a **BRICS Legal Studies School**, mantendo sua realização regular e ampliar a participação de estudantes e docentes dos países parceiros.

Realização anual da BRICS Legal Studies School (sim/não); Nº de participantes de cada país BRICS; novos projetos ou publicações decorrentes dessa cooperação.

Melhorar o posicionamento da UFMG em indicadores internacionais de educação superior (por exemplo, rankings globais ou regionais), buscando figurar consistentemente entre as instituições de destaque do Brasil e da América Latina até 2030.

Presença e posição da UFMG em rankings (QS, THE, etc.) ao longo do tempo; métricas específicas de internacionalização nos rankings (proporção de estudantes/docentes internacionais, cooperação internacional em pesquisa).

3. Internacionalização do Currículo

A internacionalização do currículo (IoC) tem como objetivo integrar dimensões e perspectivas internacionais e interculturais às atividades de ensino, preparando os estudantes da UFMG para atuarem em contextos globais. Essa abordagem inclui a oferta de disciplinas e programas com conteúdo internacional, ministrados em línguas estrangeiras, bem como metodologias de ensino que desenvolvam competências globais.

A UFMG já possui iniciativas relevantes nessa área, como a Formação Transversal em Estudos Internacionais (FTEI) — o “Minor in International Studies”, lançado em 2019, que oferece disciplinas em inglês ou espanhol com enfoque internacional e reúne estudantes brasileiros e estrangeiros em sala de aula. Além disso, projetos COIL (Collaborative Online International Learning) proporcionam experiências interculturais virtuais integradas ao currículo, ampliando a internacionalização para estudantes que não podem participar de mobilidade física.

A Universidade também buscará fortalecer sua Política Linguística, incentivando a aprendizagem de línguas estrangeiras pelos discentes e promovendo a inclusão de conteúdos globais em programas de todas as áreas do conhecimento.

Objetivos Estratégicos

- Integrar conteúdo internacional e comparado nos currículos de graduação e pós-graduação, revisando planos de ensino para incluir perspectivas globais e estudos de caso internacionais, de forma transversal às diferentes áreas do conhecimento.
- Ampliar a oferta de disciplinas ministradas em língua estrangeira (principalmente inglês e espanhol) e de programas acadêmicos com

visão internacional, estimulando a participação de estudantes locais e estrangeiros.

- Desenvolver competências linguísticas e interculturais em estudantes e docentes, promovendo formação em línguas e metodologias como COIL, aprimorando a experiência acadêmica internacional mesmo sem mobilidade física.
- Implementar as diretrizes da Política Linguística da UFMG no ensino, fortalecendo o português como língua adicional para estrangeiros e incentivando o plurilinguismo na comunidade acadêmica.

Metas e Indicadores

Meta (até 2030)	Indicador de Sucesso
Integrar componentes curriculares internacionalizados em 100% dos cursos de graduação e pós-graduação até 2030, por meio de disciplinas obrigatórias ou eletivas com conteúdo internacional, estudo de línguas estrangeiras ou experiências COIL (Collaborative Online International Learning).	% de cursos que incorporam ao menos um componente internacionalizado no currículo (graduação e pós); n° de novas disciplinas ou módulos internacionais criados.
Ofertar, até 2026, pelo menos 115 disciplinas de graduação ou pós por semestre em língua estrangeira, atingindo 130 disciplinas/semestre até 2030, distribuídas em diversas unidades acadêmicas.	N° de disciplinas ministradas em inglês, espanhol ou outra língua estrangeira por semestre (base 2024 e evolução anual); N° de unidades acadêmicas oferecendo disciplinas em língua estrangeira.
Ampliar a participação discente na Formação Transversal em Estudos Internacionais (FTEI) , alcançando 257 estudantes matriculados por ano até 2030 (aumento de 20% em relação a 2024).	N° de estudantes matriculados na Formação Transversal por ano; N° de disciplinas e vagas ofertadas dentro da Formação por ano; nível de satisfação dos

Meta (até 2030)

Indicador de Sucesso

Implementar e apoiar pelo menos **10** projetos COIL em 2025, aumentando para **30** projetos COIL/ano até 2030, conectando turmas da UFMG com instituições estrangeiras em atividades colaborativas online.

participantes (avaliado via questionários).

Nº de disciplinas da UFMG que realizam COIL por ano; Nº de parcerias internacionais envolvidas em COIL; avaliação qualitativa das competências interculturais desenvolvidas (por meio de relatos ou pesquisas com participantes).

Expandir programas de formação em línguas para a comunidade acadêmica: ofertar cursos de inglês, espanhol e outras línguas para discentes e capacitações para docentes ministrarem aulas em idioma estrangeiro, atendendo pelo menos **1500** participantes por ano.

Nº de cursos/oficinas de línguas ofertados anualmente; Nº de estudantes e docentes participantes; evolução do nível de proficiência medido (ex.: resultados em testes, número de certificados obtidos).

Fortalecer o ensino de **Português como Língua Adicional** para estrangeiros, garantindo que todos os alunos internacionais tenham acesso a cursos de português e cultura brasileira; expandir a oferta de cursos de PLA online para instituições parceiras.

Oferta regular de disciplinas de Português para estrangeiros a cada semestre (sim/não); número de turmas de PLA online; Nº de alunos internacionais matriculados nesses cursos; taxa de conclusão e satisfação desses alunos.

4. Internacionalização em Casa

A internacionalização em casa refere-se à criação de um ambiente acadêmico internacionalizado nos campi, de modo que toda a comunidade universitária desfrute de experiências globais mesmo sem sair do país. Essa dimensão

engloba as políticas de acolhimento de estudantes e pesquisadores estrangeiros, iniciativas culturais e acadêmicas que promovam o intercâmbio intercultural localmente, e o desenvolvimento de uma infraestrutura e serviços que atendam às demandas de um campus global. A UFMG investirá em práticas de **acolhimento e integração** aprimoradas – desde a disponibilização de informações e sinalização bilíngue, até programas de mentoria “buddy” conectando estudantes locais e internacionais. Iniciativas como a **UFMG Summer School on Brazilian Studies** ilustram o compromisso em oferecer, aqui no Brasil, uma imersão a estudantes de todo o mundo em tópicos sobre a realidade brasileira, ao mesmo tempo em que envolvem alunos e professores da UFMG. Eventos culturais, semanas internacionais, feiras e palestras com convidados estrangeiros passarão a ser mais frequentes, fortalecendo a cultura de internacionalização na rotina dos campi.

Objetivos Estratégicos

- Aprimorar as práticas de acolhimento e suporte aos estudantes, pesquisadores e visitantes internacionais na UFMG, promovendo um ambiente inclusivo, diverso e acolhedor que facilite a integração acadêmica e social.
- Oferecer regularmente atividades acadêmicas e culturais de caráter internacional nos campi, fomentando a interação entre a comunidade local e estrangeira e desenvolvendo a consciência global entre os membros da UFMG.
- Adequar a infraestrutura e os serviços institucionais para atender a uma comunidade universitária internacionalizada, incluindo comunicação multilíngue (português/inglês/espanhol), serviços de apoio (moradia, restaurante, bibliotecas) adaptados e capacitação de equipes para lidar com demandas multiculturais.
- Incentivar a participação ativa de alunos e servidores em ações de internacionalização em casa, de modo que a internacionalização seja percebida como um componente transversal da vida universitária, e

não apenas como uma experiência restrita a quem realiza intercâmbio."

Metas e Indicadores

Meta (até 2030)	Indicador de Sucesso
Aumentar em 30% o número de estudantes internacionais regularmente matriculados na UFMG (extensão, graduação e pós-graduação) em relação a 2025, e aumentar significativamente o número de participantes estrangeiros em programas de intercâmbio de curta duração nos campi.	Nº de alunos internacionais matriculados anualmente (valor de referência em 2024 <i>versus</i> 2030); Nº de intercambistas recebidos por ano; % de crescimento anual.
Incrementar o Programa de Acolhimento até 2030, conectando cada estudante internacional a um mentor (estudante ou servidor UFMG) para suporte acadêmico e cultural.	Nº de mentores e mentorados participantes por semestre; avaliações de satisfação dos estudantes internacionais com o apoio recebido.
Realizar anualmente uma Semana Internacional ou evento multicultural de grande porte no campus Pampulha, com o envolvimento de diversos cursos e a presença da comunidade externa.	Nº de eventos internacionais multiculturais realizados por ano; participação média (público interno e externo); Nº de países representados nessas atividades.
Consolidar a UFMG Summer School on Brazilian Studies como programa anual, aumentando o alcance e participação de estudantes de pelo menos 1 país a cada edição.	Realização anual da Summer School (sim/não); Nº de participantes internacionais por edição; Nº de países de origem dos participantes; avaliações dos participantes quanto à qualidade do programa.

Meta (até 2030)**Indicador de Sucesso**

Garantir infraestrutura trilingue e serviços adaptados até 2028: disponibilizar informações institucionais em inglês e espanhol (site, sinalização básica nos campi, guias do estudante), e treinamento de equipes-chave (atendimento, bibliotecas, restaurantes) para atendimento em língua estrangeira.

Proporção de sinais/placas trilingues instalados nos campi; existência de guia do estudante internacional atualizado; N° de funcionários treinados em atendimento trilingue; opinião dos usuários internacionais sobre facilidade de acesso a informações.

Ampliar as **Atividades de Acolhimento** e integração (culturais, esportivas, visitas locais) para estudantes estrangeiros, oferecendo pelo menos 3 eventos por semestre.

N° de atividades de acolhimento realizadas por semestre; participação média de estudantes internacionais e brasileiros nessas atividades; índice de satisfação dos participantes.

5. Mobilidade Acadêmica Internacional

A mobilidade acadêmica internacional – de estudantes, docentes e técnico-administrativos – é um pilar tradicional da internacionalização e constitui uma dimensão fundamental deste plano. O objetivo é facilitar e ampliar as oportunidades de intercâmbio acadêmico, estágio e cooperação internacional presencial, tanto enviando membros da comunidade UFMG ao exterior quanto recebendo talentos estrangeiros na Universidade. A UFMG buscará reduzir barreiras e aprimorar processos para a mobilidade (como editais unificados, reconhecimento de créditos, apoio financeiro) e trabalhará para diversificar destinos e origens de mobilidade, indo além dos fluxos tradicionais. Programas nacionais e internacionais de fomento — como o CAPES Global, o Programa FAPEMIG de Fomento à Internacionalização das ICTMGs, o Erasmus+, o Fulbright e acordos bilaterais — serão buscados por meio de parcerias e participação em editais e chamadas públicas, com vistas ao alcance das metas estabelecidas. Pretende-se, assim, enriquecer a

formação discente e promover o desenvolvimento profissional dos servidores, ao mesmo tempo em que se fortalece a internacionalização dos campi pela presença de estudantes e docentes visitantes.

Pretende-se, assim, enriquecer a formação discente e o desenvolvimento profissional dos servidores, ao mesmo tempo em que se internacionaliza os campi com a presença de alunos e professores visitantes.

Objetivos Estratégicos

- Aumentar significativamente o envio de estudantes de graduação e pós-graduação da UFMG para experiências acadêmicas internacionais, integrando a mobilidade como parte da formação estudantil e promovendo a equivalência e reconhecimento dos estudos realizados no exterior.
- Incrementar a vinda de estudantes estrangeiros para cursar componentes curriculares, realizar estágios ou pesquisas na UFMG, bem como atrair professores visitantes e pós-doutorandos internacionais, diversificando a comunidade acadêmica e promovendo troca de conhecimentos.
- Fortalecer mecanismos institucionais de suporte à mobilidade, incluindo orientação pré-partida e pós-retorno, divulgação ampla de editais e oportunidades, e ampliação de bolsas e auxílios financeiros para participantes de mobilidade (tanto outgoing quanto incoming).
- Diversificar geograficamente os programas de mobilidade, estabelecendo parcerias e convênios com instituições em diferentes regiões (América Latina, América do Norte, Europa, Ásia, África e Oceania), evitando concentração em poucos países e garantindo exposições culturais variadas.

Metas e Indicadores

Meta (até 2030)	Indicador de Sucesso
Enviar anualmente ao menos 0,8 % dos estudantes de graduação da UFMG para alguma experiência internacional (intercâmbio acadêmico, curso curto, estágio, competição) até 2030, aumentando em 20% o número anual de alunos em mobilidade em relação a 2024.	% dos formandos que realizaram mobilidade internacional durante o curso; N° de alunos de graduação enviados por ano (baseline 2024 vs. valores até 2030); distribuição por tipo de experiência (acadêmica, estágio etc.).
Aumentar em 10% o número de estudantes de pós-graduação (mestrado/doutorado) realizando estágios sanduíche ou período de pesquisa no exterior até 2030, com apoio de programas da CAPES, FAPEMIG CNPq, convênios internacionais e outros.	N° de alunos de pós-graduação em mobilidade internacional por ano (valor de referência em 2024 vs. 2030); N° de bolsas (Capes Global, etc.) obtidas para estágio sanduíche; relatos de resultados (trabalhos publicados, dados coletados) desses estágios.
Dobrar o número de estudantes estrangeiros recebidos anualmente pela UFMG (graduação sanduíche, pós-graduação sanduíche, e programas de curta duração) até 2030, em comparação a 2024.	N° de estudantes internacionais recebidos por ano (valor de referência em 2024 vs. 2030), categorizado por nível de estudo; N° de países de origem representados anualmente; taxa de crescimento anual.
Implementar procedimentos mais ágeis de aproveitamento de créditos e diplomação para alunos em intercâmbio até 2025, reduzindo obstáculos acadêmicos à mobilidade.	Novas normas/protocolos de reconhecimento de créditos publicados até 2025 (sim/não); tempo médio de processamento de planos de estudo e equivalência de disciplinas; satisfação dos estudantes com o processo de reconhecimento pós-intercâmbio.

Meta (até 2030)	Indicador de Sucesso
Estabelecer programas de mobilidade de servidores (docentes e técnico-administrativos) até 2026, incentivando capacitações no exterior e visitas técnicas, com meta de 5 participantes anuais até 2030.	Existência de edital(es) periódico(s) para mobilidade de servidores (sim/não); N° de docentes em missão de ensino ou pesquisa no exterior por ano; N° de técnicos realizando capacitação internacional por ano; disseminação dos conhecimentos adquiridos (relatórios, workshops na volta).
Captar recursos e parcerias que permitam conceder auxílio financeiro a pelo menos 8% dos alunos participantes de mobilidade internacional até 2030, priorizando a inclusão socioeconômica.	N° de auxílios/bolsas de mobilidade concedidos por ano; % de alunos de mobilidade que receberam apoio financeiro; faixas de discentes assistidos pela FUMP contemplados (níveis 1, 2, 3 e 4).

6. Produção Intelectual Internacionalizada

Esta dimensão foca na internacionalização da pesquisa, da inovação e da produção acadêmica da UFMG. O objetivo é intensificar a colaboração científica internacional, aumentar a publicação de resultados em veículos de alcance global e fomentar a visibilidade e o impacto do conhecimento gerado na Universidade. A UFMG buscará estimular projetos de pesquisa conjuntos com parceiros estrangeiros, incentivar a publicação em coautoria internacional e em idiomas amplamente difundidos (especialmente o inglês), bem como valorizar a participação de docentes e discentes em eventos científicos internacionais. Além disso, serão consolidados e criados **Centros de Estudos Especializados** e grupos de pesquisa e extensão voltados a temas internacionais ou regionais (como os Centros de Estudos Africanos, Asiáticos, etc.), reforçando a inserção internacional em áreas estratégicas. O apoio

institucional se dará por meio de programas de fomento específicos (por exemplo, editais internos para publicação com parceiros internacionais, apoio à tradução/revisão de artigos, premiação de iniciativas de destaque) e pela facilitação de acordos de cotutela de tese e participações de especialistas estrangeiros em bancas e projetos.

Objetivos Estratégicos

- Incentivar e ampliar a pesquisa colaborativa internacional, estabelecendo projetos de P&D conjuntos com instituições estrangeiras, aumentando a rede de co-autores internacionais dos pesquisadores da UFMG.
- Aumentar a presença da produção acadêmica da UFMG em periódicos e eventos de alto impacto internacional, promovendo publicações em língua inglesa (ou outras línguas de divulgação científica) e difundindo os resultados de pesquisa globalmente.
- Fortalecer estruturas institucionais de apoio à pesquisa internacional, incluindo escritórios de projetos internacionais, escritórios de apoio à publicação (tradução e revisão) e acordos para dupla titulação ou cotutela de dissertações e teses com universidades no exterior.
- Valorizar a participação de docentes e discentes em atividades acadêmicas internacionais (congressos, redes de pesquisa, sabáticos no exterior), incorporando essas ações nos critérios de avaliação interna e reconhecendo as conquistas de internacionalização acadêmica.
- Consolidar núcleos e centros de estudo voltados a assuntos globais e regionais, aproveitando-os como plataformas para gerar conhecimento de relevância internacional e conectar a UFMG a debates mundiais em diversas áreas.

Metas e Indicadores

Meta (até 2030)	Indicador de Sucesso
Elevar para 50% a proporção de artigos científicos da UFMG publicados em coautoria com pesquisadores estrangeiros, considerando as bases Scopus e Web of Science (em comparação a 37% em 2024).	% de publicações UFMG com coautoria internacional por ano; N° absoluto de publicações internacionais; principais países parceiros em publicações (diversificação das colaborações).
Aumentar em 10% o número total de publicações da UFMG em periódicos internacionais indexados de alto impacto até 2030, com especial crescimento nas publicações em inglês.	N° de artigos em periódicos internacionais por ano (baseline vs. 2030); fator de impacto médio ou quartis dos periódicos onde a UFMG publica; N° de artigos em idioma estrangeiro vs. português.
Estabelecer ao menos 50 acordos formais de cotutela de doutorado ou programas de dupla titulação com instituições estrangeiras até 2030, abrindo novas frentes de colaboração na formação de pesquisadores.	N° de acordos de cotutela/dupla titulação firmados (acumulado até 2030); N° de alunos de doutorado em cotutela ativos; N° de teses em cotutela defendidas no período.
Implantar um Programa Institucional de Apoio à Publicação Internacional até 2025, oferecendo serviços de tradução e de revisão de manuscritos, financiamento para publicação em acesso aberto ou participação em eventos-chave, beneficiando no mínimo 10 trabalhos por ano.	Programa de apoio estabelecido (sim/não); N° de trabalhos contemplados por ano (serviços de tradução, auxílio publicação ou apoio a viagem); aumento na taxa de aceitação de artigos em periódicos internacionais após apoio.
Organizar pelo menos 1 grande evento científico internacional na UFMG por ano (congresso, simpósio ou workshop internacional), em diferentes áreas do	N° de eventos científicos internacionais sediados; N° de participantes e países representados; publicação de anais

Meta (até 2030)	Indicador de Sucesso
conhecimento, para fomentar o intercâmbio de ideias e a exposição internacional dos pesquisadores UFMG.	ou edição especial decorrente do evento; visibilidade obtida (cobertura na mídia, etc.).
Criar ou fortalecer centros de estudo e pesquisa com foco internacional (ex.: estudos regionais, BRICS, temas globais como mudanças climáticas, direitos humanos, energia), chegando a 8 centros ativos até 2030, integrando pesquisadores UFMG e parceiros externos.	Nº de centros de estudos internacionais ativos; Nº de projetos e publicações oriundos desses centros; atividades de extensão ou eventos organizados pelos centros; contribuição para políticas públicas ou redes internacionais a partir desses núcleos.

7. Ações de Internacionalização com Setor Não Acadêmico

A internacionalização vai além do meio acadêmico estrito e deve envolver também a sociedade, o setor produtivo e o governo, de forma a ampliar o impacto e a relevância das ações da UFMG no contexto global. Esta dimensão contempla parcerias internacionais voltadas à extensão universitária, projetos de inovação e empreendedorismo com alcance internacional e colaboração com organizações não acadêmicas como sociedades empresariais, instituições públicas, organizações não-governamentais e organismos multilaterais. A UFMG buscará alinhar suas iniciativas de internacionalização com as demandas da sociedade, participando de redes e projetos globais que contribuam para o desenvolvimento social e econômico. Exemplos incluem colaborações em projetos de inovação tecnológica com empresas multinacionais, participação em programas internacionais de desenvolvimento sustentável ou direitos humanos, e a mobilização da rede de ex-alunos da UFMG espalhados pelo mundo para atuar como parceiros e embaixadores da instituição. Assim, a UFMG deve reforçar seu papel como agente de transformação global-local, conectando o conhecimento acadêmico à prática e às necessidades globais e regionais.

Objetivos Estratégicos

- Estimular parcerias internacionais no campo da extensão universitária e da ação social, envolvendo a UFMG e instituições/organizações estrangeiras em projetos que beneficiem comunidades locais e globais em áreas como saúde, educação, meio ambiente e inclusão social.
- Promover a colaboração com o setor produtivo em âmbito internacional, facilitando projetos de P&D e de inovação conjuntos com empresas estrangeiras ou multinacionais, bem como oportunidades de estágio internacional em empresas para alunos da UFMG e estágio na UFMG para estrangeiros, fortalecendo a empregabilidade global dos nossos estudantes.
- Inserir a UFMG em iniciativas e redes internacionais de caráter governamental ou multilateral (por exemplo, programas da ONU, UNESCO, cooperação Sul-Sul), posicionando a Universidade como parceira em soluções de desafios globais e contribuindo com expertise acadêmica para políticas públicas internacionais.
- Engajar ex-alunos e outros atores externos no processo de internacionalização, criando canais para que talentos formados na UFMG e que atuam no exterior colaborem com a universidade — por meio de mentorias a estudantes, estabelecimento de convênios e divulgação da UFMG internacionalmente — e para que profissionais estrangeiros participem de projetos locais.
- Estabelecer parcerias estratégicas com Embaixadas e Consulados, no Brasil e no exterior, para facilitar a cooperação acadêmica e científica, promover internacionalmente a UFMG, atrair talentos estrangeiros e fortalecer a diplomacia científica e cultural.

Metas e Indicadores

Meta (até 2030)	Indicador de Sucesso
Desenvolver pelo menos 10 projetos de extensão em parceria com organizações internacionais (ONGs, agências da ONU, universidades no exterior) para ações comunitárias até 2030, abordando desafios sociais ou ambientais com impacto local e global.	Nº de projetos de extensão com colaboração internacional implementados; áreas temáticas abrangidas; Nº de beneficiários alcançados por projeto; reconhecimento ou prêmios obtidos por esses projetos.
Firmar convênios ou parcerias com pelo menos 10 empresas ou parques tecnológicos globais até 2028, visando à cooperação em pesquisa aplicada, inovação e à colocação de alunos em estágios internacionais.	Nº de acordos formais com empresas estrangeiras/multinacionais; Nº de projetos de P&D conjuntos UFMG-empresa em andamento; Nº de estudantes da UFMG realizando estágio internacional via esses convênios; Nº de profissionais estrangeiros envolvidos em projetos de inovação na UFMG.
Estabelecer um programa de Internacionalização da Inovação até 2027, integrando a UFMG em redes globais de empreendedorismo e inovação como incubadoras e aceleradoras internacionais, submetendo pelo menos 3 propostas/ano a editais internacionais de fomento à inovação.	Programa estabelecido (sim/não); Nº de startups/projetos da UFMG participando de programas internacionais; Nº de propostas submetidas e aprovadas em editais internacionais; volume de recursos internacionais captados para inovação.
Participar ativamente de pelo menos 20 iniciativas ou redes internacionais de órgãos governamentais até 2030 (por exemplo, Rede de	Nº de redes/programas governamentais ou multilaterais com participação da UFMG; tipo de contribuição (cátedra, grupo de

Meta (até 2030)

Universidades ODS da ONU, Cátedras UNESCO, projetos de cooperação bilateral em educação), contribuindo com a expertise da UFMG em debates globais.

Criar uma **Rede Alumni Global UFMG** até 2028, cadastrando ex-alunos residentes no exterior e promovendo eventos ou canais de interação anuais, e envolver pelo menos 10 ex-alunos em atividades de internacionalização como palestras, mentorias e parcerias até 2030.

Realizar anualmente uma **Feira de Oportunidades Globais** a partir de 2025, trazendo ao campus Pampulha organizações internacionais, empresas multinacionais e órgãos de fomento para divulgar oportunidades de carreira, pesquisa e financiamento aos estudantes e docentes da UFMG.

Realizar, anualmente, **no mínimo 10 reuniões oficiais** com representantes diplomáticos ou consulares e **organizar pelo menos 5 eventos ou ações conjuntas** (palestras, missões técnicas, eventos culturais) com participação de Embaixadores ou Cônsules.

Indicador de Sucesso

trabalho, pesquisa colaborativa); resultados dessa participação (publicações, recomendações de políticas, etc.).

Plataforma/rede alumni internacional criada (sim/não); N° de ex-alunos no exterior cadastrados; N° de eventos ou interações realizados por ano; N° de ex-alunos envolvidos em programas de mentoria ou apoio a convênios; exemplos de colaborações iniciadas via alumni.

N° de edições da feira realizadas; N° de expositores internacionais participantes em cada ano; N° de participantes (público UFMG) na feira; resultados pós-evento (contratações, candidaturas a programas, etc.).

Realização do mínimo de reuniões previstas (sim/não); organização do mínimo de eventos ou ações conjuntas (sim/não).

8. Cronograma de Implementação

A implementação do Plano Estratégico de Internacionalização da UFMG 2025–2030 será conduzida de forma gradual, com marcos estratégicos distribuídos ao longo do período, a fim de assegurar o progresso das ações e possibilitar ajustes sempre que necessários. O cronograma a seguir está estruturado em fases de curto, médio e longo prazo, evidenciando as principais iniciativas e metas de cada etapa:

- **Curto Prazo (2025–2026):** Fase de lançamento e estruturação. Nestes dois primeiros anos, serão estabelecidas as bases institucionais do plano. Em 2025, espera-se a aprovação formal do Plano pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFMG e ampla divulgação de seus objetivos à comunidade universitária. Até 2026, deverão ser implementadas as ações iniciais como: revisão normativa de documentos pertinentes à internacionalização, lançamento de editais unificados de mobilidade internacional para discentes, docentes e servidores não acadêmicos, oferecimento ampliado de disciplinas em inglês e espanhol, estabelecimento do Programa de Apoio à Publicação Internacional, adequação da infraestrutura de acolhimento (informações trilíngues, treinamento de pessoal) e estabelecimento da linha de referência (baseline) para os anos seguintes. Em termos de metas quantitativas, busca-se já em 2026 apresentar crescimento no número de mobilidades, no número de disciplinas em língua estrangeira ofertadas e no envolvimento de docentes em projetos internacionais, comparando com a linha de base de 2024.
- **Médio Prazo (2027–2028):** Fase de expansão e consolidação intermediária. Durante 2027 e 2028, a UFMG deverá ampliar o alcance das iniciativas lançadas na fase anterior e consolidar práticas de internacionalização no cotidiano institucional. Espera-se, por exemplo, um aumento anual contínuo no ingresso de estudantes estrangeiros e no envio de alunos da UFMG ao exterior, conforme as metas

estabelecidas (Dimensões 4 e 5). Novos programas e parcerias implementados em 2025–2026 serão expandidos: mais cursos participarão de projetos COIL, mais unidades acadêmicas integrarão conteúdo internacional em seus currículos, e possivelmente novas **Formações Transversais** ou certificados internacionais poderão ser criados em áreas específicas. Em 2027, uma avaliação intermediária formal do plano será conduzida para verificar o cumprimento das metas parciais – por exemplo, atingir pelo menos metade das porcentagens-alvo de aumento de publicações internacionais, acordos e mobilidades. Com base nessa avaliação, ajustes poderão ser feitos nas estratégias. Até 2028, pretende-se que a UFMG já tenha atingido marcos importantes, como: participação ativa em todas as redes internacionais visadas (conforme Dimensão 2), consolidação de pelo menos metade dos acordos de cotutela pretendidos (Dimensão 6), e realização contínua (anual) dos eventos internacionais estratégicos como a Summer School, BRICS Legal Studies School, Curso de Férias de PLA e Espanhol e a Feira de Oportunidades Globais (Dimensões 4 e 7). Também é esperado que até o final de 2028 a maioria das unidades acadêmicas tenha incorporado a internacionalização em seus planos de desenvolvimento departamental, refletindo a mudança cultural interna almejada.

- **Longo Prazo (2029–2030):** Fase de culminância e avaliação final. Os dois últimos anos do plano serão dedicados a alcançar os objetivos finais e a avaliar globalmente os resultados obtidos ao longo de seis anos. Em 2029, muitas das metas quantitativas e qualitativas devem estar próximas da realização total – por exemplo, atingir os percentuais definidos de coautorias internacionais, de estudantes internacionais matriculados e de cursos com currículo internacionalizado. Caso ainda haja lacunas, 2029 será um ano de esforço concentrado para implementar ações corretivas ou suplementares. No ano de 2030, além de cumprir integralmente as metas, a UFMG irá preparar um relatório final de internacionalização, detalhando os impactos da Estratégia de Internacionalização. Uma conferência ou fórum de internacionalização poderá ser organizado em 2030 para compartilhamento de boas práticas dentro da Universidade e

celebração das conquistas (por exemplo, superação de metas ou histórias de sucesso resultantes do plano). Finalmente, em 2030 inicia-se também a elaboração do próximo plano estratégico (2031–2036, em consonância com futuros programas nacionais), garantindo a continuidade dos esforços sem solução de continuidade. O cronograma de longo prazo, portanto, não apenas encerra o ciclo atual com êxito, mas deixa um legado de processos estabelecidos e aprendizados para orientar a internacionalização da UFMG no futuro.

9. Conclusão

A Universidade Federal de Minas Gerais, por meio deste Plano Estratégico de Internacionalização 2025–2030, reafirma seu compromisso de se inserir de maneira cada vez mais efetiva e responsável no cenário internacional da educação superior. Ao longo das sete dimensões delineadas – que abrangem desde governança e cooperação global até a integração com a sociedade – a UFMG estabelece objetivos ambiciosos, porém factíveis, alinhados tanto às diretrizes de programas de fomento quanto à sua missão institucional de promover ensino, pesquisa e extensão de excelência.

A implementação bem-sucedida deste plano exigirá o engajamento coletivo de toda a comunidade acadêmica. Será fundamental a colaboração entre gestores, docentes, técnico-administrativos, estudantes e parceiros externos para que as metas propostas sejam atingidas. Cada membro da UFMG tem um papel a desempenhar na construção de uma universidade mais internacional: seja adotando práticas pedagógicas inovadoras, participando de programas de mobilidade, em programas de acolhimento ou estabelecendo pontes entre o conhecimento aqui gerado e as demandas globais.

O Plano 2025–2030 não representa um fim em si mesmo, mas um meio para transformar a internacionalização em um valor intrínseco e duradouro da UFMG. Seus indicadores e metas serão monitorados continuamente,

permitindo ajustes de rota e garantindo transparência nos resultados. Espera-se que, em 2030, a UFMG tenha alcançado um novo patamar de internacionalização, visível não apenas em números – acordos assinados, alunos em intercâmbio, publicações internacionais – mas também na qualidade da formação oferecida, no impacto social de suas ações e no reconhecimento internacional da instituição como protagonista acadêmico global.

Em suma, este plano estratégico é tanto um mapa quanto um compromisso: um mapa que orienta as ações nos próximos anos e um compromisso público com a melhoria contínua e com a abertura ao mundo. Ao executá-lo, a UFMG fortalecerá sua posição como uma universidade de referência, capaz de equilibrar relevância local e excelência global, formando cidadãos e profissionais preparados para os desafios de um mundo cada vez mais interconectado e colaborando para o avanço científico, cultural e social além de nossas fronteiras. Com visão, esforço conjunto e dedicação, a internacionalização plena da UFMG será uma realidade tangível em 2025–2030, estabelecendo bases sólidas para as décadas seguintes.

Prof. Aziz Tuffi Saliba
Diretor de Relações Internacionais
Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Bárbara Malveira Orfanò
Diretora Adjunta de Relações Internacionais
Universidade Federal de Minas Gerais

UFMG Strategic Plan for Internationalization 2025–2030

Federal University of Minas Gerais

Validity Period: 2025–2030

Summary

1. Governance and Institutional Commitment to Internationalization
2. International Cooperation and Visibility
3. Curriculum Internationalization
4. Internationalization at Home
5. International Academic Mobility
6. Internationalized Intellectual Production
7. Internationalization Actions with the Non-Academic Sector
8. Implementation Schedule
9. Conclusion

Introduction

In the current context of higher education, internationalization constitutes a key strategic axis for consolidating the academic, scientific, and social excellence of universities. More than an end in itself, internationalization should be understood as a transversal and integrated process, capable of enhancing the education of global citizens, expanding scientific and technological cooperation, strengthening institutional participation in international networks, and promoting the contribution of higher education institutions to the sustainable, democratic, and inclusive development of societies.

This Strategic Internationalization Plan, in accordance with the Institutional Development Plan 2024–2029 (PDI), establishes guidelines, goals, and priority actions to guide institutional efforts over the next five years, aligning with UFMG's mission, vision, and values. To this end, it is structured around

seven core axes, namely: Governance and Institutional Commitment, Institutional Cooperation and Visibility, Internationalization of the Curriculum, Internationalization at Home, International Academic Mobility, Internationalized Intellectual Production, and Internationalization Actions with the Non-Academic Sector. These axes encompass the complexity and breadth of the university's internationalization process and will be detailed below.

1. Governance and Institutional Commitment to Internationalization

This dimension encompasses the engagement of UFMG's senior administration and organizational structure in supporting and integrating internationalization at all levels. It involves clear institutional policies, allocation of dedicated resources, and mechanisms for coordination and monitoring. UFMG reaffirms its institutional commitment by implementing this 2025–2030 Strategic Internationalization Plan, approved by the competent collegiate bodies and supported by the Rector. The existence of an Internationalization Committee and Regional Study Centers exemplifies the governance already in practice and to be further strengthened to ensure the plan's execution. In addition, institutional policies such as UFMG's Language Policy (CEPE Resolution 03/2023) and Internationalization Policy (CEPE Resolution 06/2018) provide the normative foundation for internationalization actions and will be implemented and monitored throughout this period.

Strategic Objectives

- Enhance internationalization within the university's governance structure, ensuring support from senior management and participation of academic units in the plan's implementation.
- Ensure adequate financial, human, and physical resources to sustain internationalization initiatives, prioritizing internationalization in

UFMG's strategic and budgetary planning.

- Foster an organizational culture favorable to internationalization, with effective internal communication and engagement of the entire academic community in the University's global actions.

Goal (by 2030)	Success Indicator
Formally approve and implement the Strategic Internationalization Plan in 2025, with periodic monitoring by the Internationalization Committee and CEPE.	Plan approved by the higher collegiate bodies by 2025; annual monitoring reports presented to CEPE.
Establish an Office of the Vice-Provost for International Relations.	The Office of the Vice-Provost for International Relations will be implemented by 2028.
Gradually increase the allocation of budgetary resources for internationalization to ensure, by 2030, a real 20% increase in the budget allocated to the DRI and UFMG's internationalization programs.	Percentage of the annual budget allocated to the DRI and internationalization programs (baseline value in 2024 and increase by 2030).
Foster broad participation of academic units in the Internationalization	Number of academic units represented in the Committee and Regional Centers.

Committee and Regional Study Centers.

Hold DRI meetings in all UFMG academic units, with the respective Congregation or graduate program committees, to discuss internationalization strategies.

Percentage of units visited between 2025–2030; number of meetings held.

2. International Cooperation and Visibility

This dimension addresses the strengthening of international partnerships and UFMG's global projection. It involves the expansion of academic cooperation agreements, participation in university networks and international consortia, as well as institutional marketing and communication actions that enhance UFMG's visibility abroad. To expand the institution's global leadership, UFMG will seek to consolidate long-term strategic partnerships with a broad geographic diversity, including universities of excellence, international organizations, and networks such as the BRICS Group. Visibility will also be promoted through active participation in national and international rankings, fairs, and global events, as well as by disseminating our initiatives and opportunities in multiple languages and on various platforms.

Strategic Objectives

- Expand and consolidate UFMG's international cooperation by increasing the number of active agreements and fostering joint teaching, research, and outreach projects with high-level foreign

institutions.

- Enhance UFMG's international visibility and reputation through bilingual institutional communication strategies, participation in global networks and events, and promotion of flagship initiatives internationally.
- Strengthen strategic international alliances in priority areas (e.g., SDGs), seek leadership or coordination roles in international networks, and participate prominently in global academic consortia.

Goal (by 2030)	Success Indicator
Increase by 10% the number of international cooperation agreements focused on mobility, joint research, or dual degrees.	Number of active agreements with mobility or ongoing projects; number of established dual-degree programs.
Actively participate in at least 10 university networks or international consortia by 2028, ensuring UFMG's presence in prominent global initiatives (e.g., Latin American Universities, BRICS, AUF, etc.).	Number of international networks/consortia of which UFMG is a member; positions held by UFMG representatives in networks or funded projects.

Strengthen the international communication program, with an updated bilingual institutional website, a global newsletter (“UFMG Goes Global”), and active profiles on international social media to promote opportunities and achievements.

UFMG and unit/department websites available in English (yes/no and periodic updates); frequency of publications in English/Spanish about UFMG; reach (views/followers) of UFMG’s international social media.

Organize or co-organize at least 2 major international events in our *campi* each year (seminar, conference, or summer/winter school), attracting foreign participants and strengthening UFMG’s global brand.

Number of international events hosted per year; number of foreign participants at these events; event feedback (participant evaluations).

Consolidate high-impact cooperation initiatives, such as the BRICS Legal Studies School, ensuring its regular implementation and expanding the participation of students and faculty from partner countries.

Annual implementation of the BRICS Legal Studies School (yes/no); number of participants from each BRICS country; new projects or publications resulting from this cooperation.

Improve UFMG’s positioning in international higher education indicators (e.g., global or regional rankings), aiming to consistently rank among Brazil’s and Latin

UFMG’s presence and position in rankings (QS, THE, etc.) over time; specific internationalization metrics in rankings (proportion of international students/faculty,

America's leading institutions by 2030.

international research collaboration).

3. Curriculum Internationalization

Curriculum internationalization (IoC) aims to integrate international and intercultural dimensions and perspectives into teaching activities, preparing UFMG students to operate in global contexts. This approach includes offering courses and programs with international content, taught in foreign languages, as well as teaching methodologies that develop global competencies.

UFMG already has relevant initiatives in this area, such as the *Formação Transversal em Estudos Internacionais (FTEI)* — the Minor in International Studies, launched in 2019, which offers courses in English or Spanish with an international focus and brings together Brazilian and international students in the classroom. In addition, COIL (Collaborative Online International Learning) projects also provide virtual intercultural experiences integrated into the curriculum, expanding internationalization opportunities for students who cannot participate in in-person mobility programs.

The University will also seek to strengthen its Language Policy, encouraging students to learn foreign languages and promoting the inclusion of global content in programs across all fields of knowledge.

Strategic Objectives

- Integrate international and comparative content into undergraduate and graduate curricula, revising syllabi to include global perspectives

and international case studies, cross-cutting through different fields of knowledge.

- Expand the offering of courses taught in foreign languages (mainly English and Spanish) and academic programs with an international outlook, encouraging the participation of both local and international students.
- Develop linguistic and intercultural competencies in students and faculty, promoting training in languages and methodologies such as COIL, thereby enhancing the international academic experience even without physical mobility.
- Implement UFMG's Language Policy guidelines in teaching, strengthening Portuguese as an additional language for international students, and fostering multilingualism within the academic community.

Goals and Indicators

Goal (by 2030)	Success Indicator
Integrate internationalized curricular components into 100% of undergraduate and graduate programs by 2030, through required or elective courses with international content, foreign language study, or COIL	% of programs incorporating at least one internationalized component into the curriculum (undergraduate and graduate); number of new international courses or modules created.

(Collaborative Online International Learning) experiences.

Offer, by 2026, at least 115 undergraduate or graduate courses per semester in a foreign language, reaching 130 courses/semester by 2030, distributed across different academic units.

Number of courses taught in English, Spanish, or another foreign language per semester (2024 baseline and annual evolution); number of academic units offering classes in a foreign language.

Increase student participation in the *Formação Transversal em Estudos Internacionais (FTEI)*, reaching 257 students enrolled annually by 2030 (a 20% increase compared to 2024).

Number of students enrolled in the program annually; number of courses and seats offered in the program per year; participant satisfaction level (evaluated via surveys).

Implement and support at least 10 COIL projects in 2025, increasing to 30 COIL projects/year by 2030, connecting UFMG classes with partner institutions in collaborative online activities.

Number of UFMG courses conducting COIL per year; number of international partnerships involved in COIL; qualitative assessment of intercultural competencies developed (through reports or participant surveys).

Expand language training programs for the academic community: offer English, Spanish, and other language courses for students, and training for faculty to teach in foreign languages, reaching at least 1,500 participants per year.

Number of language courses/workshops offered annually; number of participating students and faculty; improvement in proficiency levels measured (e.g., test results, number of certificates obtained).

Strengthen the teaching of Portuguese as an Additional Language for international students, ensuring that all international students have access to Portuguese and Brazilian culture courses; expand the offering of online PLA courses for partner institutions.

Regular offering of Portuguese for Foreigners courses each semester (yes/no); number of online PLA classes; number of international students enrolled in these courses; completion rate and student satisfaction.

4. Internationalization at Home

Internationalization at home refers to creating an internationalized academic environment on campus, so that the entire university community can enjoy global experiences without leaving the country. This dimension encompasses policies for welcoming international students and researchers, cultural and academic initiatives that promote intercultural exchange locally, and the development of infrastructure and services that meet the demands of global *campi*.

UFMG will invest in improved reception and integration practices—from providing bilingual information and signage to implementing “buddy” mentorship programs that connect local and international students.

Initiatives such as UFMG Summer School on Brazilian Studies illustrate the commitment to offering, here in Brazil, an immersive experience for students from around the world on topics related to Brazilian reality, while also engaging UFMG students and faculty. Cultural events, international weeks, fairs, and lectures with international guests will become more frequent, strengthening the *campi* life's internationalization culture.

Strategic Objectives

- Improve reception and support practices for international students, researchers, and visitors at UFMG, fostering an inclusive, diverse, and welcoming environment that facilitates academic and social integration.
- Regularly offer international academic and cultural activities on our *campi*, promoting local and international community interaction and developing global awareness among UFMG members.
- Adapt institutional infrastructure and services to meet the needs of an internationalized university community, including multilingual communication (Portuguese/English/Spanish), tailored support services (housing, dining, libraries), and staff training to handle multicultural demands.
- Encourage the active participation of students, faculty, and staff in internationalization-at-home initiatives, ensuring that internationalization is perceived as a cross-cutting component of university life, rather than an experience limited to those who go abroad.

Goals and Indicators

Goal (by 2030)	Success Indicator
Increase by 30% the number of regularly enrolled international students at UFMG (extension, undergraduate, and graduate programs) compared to 2025, and significantly increase the number of foreign participants in short-term exchange programs on the university <i>campi</i> .	Number of international students enrolled annually (2024 baseline vs. 2030); number of incoming exchange students per year; annual growth rate (%).
Expand the Welcome Program by 2030, connecting each international student with a mentor (UFMG student or staff) for academic and cultural support.	Number of mentors and mentees participating per semester; international students' satisfaction ratings regarding the support received.
Hold an International Week or large-scale multicultural event on Pampulha <i>Campus</i> annually, involving multiple programs and the external community.	Number of international/multicultural events held per year; average participation (internal and external audiences); number of countries represented in these activities.

Consolidate the UFMG Summer School on Brazilian Studies as an annual program, increasing the reach and participation of students from at least one new country in each edition.

Annual implementation of the Summer School (yes/no); number of international participants per edition; number of countries represented; participant evaluations of program quality.

Ensure trilingual infrastructure and adapted services by 2028: provide institutional information in English and Spanish (website, basic *campi* signage, student guides), and train key staff (front desk, libraries, dining services) to provide support in foreign languages.

Proportion of trilingual signs/placards installed on campi; availability of an updated international student guide; number of staff trained in trilingual support; international users' feedback on ease of access to information.

Expand Welcome and integration activities (cultural, sports, local visits) for international students, offering at least 3 events per semester.

Number of welcome/integration activities held per semester; average participation of international and Brazilian students in these activities; participant satisfaction rate.

5. International Academic Mobility

International academic mobility—for students, faculty, and technical-administrative staff—is a traditional pillar of internationalization and a fundamental dimension of this plan. The goal is to facilitate and expand opportunities for academic exchange, internships, and in-person international cooperation, both by sending members of the UFMG

community abroad and by welcoming international talent to the University. UFMG will seek to reduce barriers and streamline mobility processes (such as unified calls, credit recognition, and financial support) and will work to diversify both destinations and sources of mobility, moving beyond traditional flows. National and international funding programs—such as CAPES Global, FAPEMIG's Program to Promote ICTMG Internationalization, Erasmus+, Fulbright, and bilateral agreements—will be pursued through partnerships and participation in calls for proposals, aiming to achieve the established targets. This approach intends to enrich student training and support the professional development of staff, while simultaneously internationalizing the *campi* through the presence of visiting students and faculty.

Strategic Objectives

- Significantly increase the number of UFMG undergraduate and graduate students sent for international academic experiences, integrating mobility into student education and promoting equivalence and recognition of studies completed abroad.
- Increase the number of international students enrolling in courses, participating in internships, or conducting research at UFMG, and attract visiting professors and international postdoctoral researchers to diversify the academic community and foster knowledge exchange.
- Strengthen institutional support mechanisms for mobility, including pre-departure and post-return guidance, broad dissemination of calls and opportunities, and expanded scholarships and financial aid for mobility participants (both outgoing and incoming).
- Geographically diversify mobility programs by establishing partnerships and agreements with institutions in different regions

(Latin America, North America, Europe, Asia, Africa, and Oceania), avoiding concentration in a few countries and ensuring varied cultural exposure.

Goals and Indicators

Goal (by 2030)	Success Indicator
Annually send at least 0.8% of UFMG undergraduate students on some international experience (academic exchange, short course, internship, competition) by 2030, increasing the annual number of students in mobility by 20% compared to 2024.	% of graduates who participated in international mobility during their studies; number of undergraduate students sent per year (2024 baseline vs. 2030); distribution by type of experience (academic, internship, etc.).
Increase by 10% the number of graduate students (master's/PhD) participating in sandwich programs or research periods abroad by 2030, supported by CAPES, FAPEMIG, CNPq, international agreements, and other programs.	Number of graduate students in international mobility per year (2024 baseline vs. 2030); number of scholarships obtained for sandwich programs (e.g., CAPES Global); reports of outcomes (publications, data collected) from these internships.

Double the number of international students received annually at UFMG (undergraduate sandwich, graduate sandwich, and short-term programs) by 2030 compared to 2024.

Number of international students received per year (2024 baseline vs. 2030), categorized by level of study; number of countries represented annually; annual growth rate.

Implement faster credit recognition and graduation procedures or exchange students by 2025, reducing academic barriers to mobility.

New credit recognition protocols published by 2025 (yes/no); average processing time for study plans and course equivalency; student satisfaction with post-exchange recognition process.

Establish staff mobility programs (faculty and technical-administrative personnel) by 2026, promoting overseas training and technical visits, targeting 5 participants annually by 2030.

Existence of periodic calls for staff mobility (yes/no); number of faculty on teaching or research missions abroad per year; number of technical staff in international training per year; dissemination of acquired knowledge (reports, workshops upon return).

Secure funding and partnerships to provide financial support to at least 8% of students participating in international mobility by 2030,

Number of mobility scholarships/financial aid awarded per year; % of mobility students receiving financial support; distribution of assisted students

prioritizing socioeconomic inclusion.

according to FUMP levels (1, 2, 3, and 4).

6. Internationalized Intellectual Production

This dimension focuses on the internationalization of UFMG's research, innovation, and academic output. The goal is to intensify international scientific collaboration, increase the publication of results in globally recognized outlets, and enhance the visibility and impact of knowledge produced at the University. UFMG will encourage joint research projects with foreign partners, promote publication in international co-authorship and widely spoken languages (especially English), and support faculty and student participation in international scientific events. Additionally, consolidate or create Specialized Study Centers and research and extension groups focused on international or regional topics (such as African or Asian Studies Centers), reinforcing international engagement in strategic areas. Provide institutional support through specific funding programs (e.g., internal calls for publication with international partners, support for article translation/revision, awards for outstanding initiatives) and facilitate joint supervision agreements and the participation of international experts in committees and projects.

Strategic Objectives

- Encourage and expand international collaborative research, establishing joint R&D projects with foreign institutions and increasing the network of international co-authors among UFMG researchers.
- Increase the presence of UFMG's academic output in high-impact international journals and events, promoting publications in English (or other scientific dissemination languages) and propagating research

results

globally.

- Strengthen institutional structures that support international research, including global project offices, publication support offices (translation and review), and agreements for dual degrees or joint supervision of dissertations and theses with foreign universities.
- Acknowledge the participation of faculty and students in international academic activities (conferences, research networks, sabbaticals abroad), incorporating these actions into internal evaluation criteria and recognizing achievements in academic internationalization.
- Consolidate study centers and research groups focused on global and regional issues, leveraging them as platforms to generate knowledge of international relevance and connect UFMG to global debates across various fields.

Goals and Indicators

Goal (by 2030)	Success Indicator
Increase to 50% the proportion of UFMG scientific articles published in co-authorship with international researchers, based on Scopus and Web of Science (compared to 37% in 2024).	% of UFMG publications with international co-authorship per year; absolute number of international publications; central partner countries in publications (collaboration diversity).

Increase by 10% the total number of UFMG publications in high-impact international journals by 2030, with particular growth in publications in English.

Number of articles in international journals per year (baseline vs. 2030); average impact factor or quartiles of the journals where UFMG publishes; number of articles in foreign languages vs. Portuguese.

Establish at least 50 formal agreements for joint PhD supervision or dual-degree programs with foreign institutions by 2030, opening new avenues for researcher training collaborations.

Number of joint supervision/dual-degree agreements signed (cumulative until 2030); number of doctoral students in joint supervision; number of joint-supervision theses defended during the period.

Implement an Institutional Program to Support International Publication by 2025, offering manuscript translation and review services, funding for open-access publication, or participation in key events, benefiting at least 10 works annually

Program established (yes/no); number of works supported per year (translation, publication aid, or travel support); increase in acceptance rate of articles in international journals after support.

Organize at least one major international scientific event at UFMG per year (conference, symposium, or international workshop) across different fields of knowledge, fostering the

Number of international scientific events hosted; number of participants and countries represented; publication of proceedings or special editions

exchange of ideas and global exposure of UFMG researchers.

resulting from the event; visibility achieved (media coverage, etc.).

Create or strengthen research and study centers with an international focus (e.g., regional studies, BRICS, global topics such as climate change, human rights, energy), reaching 8 active centers by 2030, integrating UFMG researchers and external partners.

Number of active international study centers; number of projects and publications from these centers; extension activities or events organized by the centers; contribution to public policies or international networks derived from these centers.

7. Internationalization Actions with the Non-Academic Sector

Internationalization goes beyond the strictly academic sphere and should also involve society, the productive sector, and government, to expand the impact and relevance of UFMG's actions in the global context. This dimension includes international partnerships focused on university extension, innovation, and entrepreneurship projects with international reach, as well as collaboration with non-academic organizations such as business associations, public institutions, non-governmental organizations, and multilateral bodies. UFMG will seek to align its internationalization initiatives with societal needs, participating in global networks and projects that contribute to social and economic development. Examples include collaborations in technological innovation projects with multinational companies, participation in international programs on sustainable development or human rights, and mobilization of UFMG alumni worldwide

to act as partners and ambassadors of the institution. Thus, UFMG aims to reinforce its role as a global-local transformation agent, connecting academic knowledge to practice and global and regional needs.

Strategic Objectives

- Encourage international partnerships in university extension and social action, involving UFMG and foreign institutions/organizations in projects that benefit local and global communities in health, education, environment, and social inclusion.
- Promote collaboration with the productive sector internationally by facilitating joint R&D and innovation projects with foreign or multinational companies. Additionally, create opportunities for international internships for UFMG students and internships at UFMG for international students, thereby strengthening the global employability of our students.
- Involve UFMG in international governmental or multilateral initiatives and networks (e.g., UN programs, UNESCO, South-South cooperation), positioning the University as a partner in addressing global challenges and contributing academic expertise to international public policies.
- Engage alumni and other external actors in the internationalization process, creating channels for UFMG graduates working abroad to collaborate with the University—through student mentoring, establishing agreements, and promoting UFMG internationally—and for foreign professionals to participate in local projects.
- Establish strategic partnerships with Embassies and Consulates, in Brazil and abroad, to facilitate academic and scientific cooperation,

promote UFMG internationally, attract foreign talent, and strengthen scientific and cultural diplomacy.

Goals and Indicators

Goal (by 2030)	Success Indicator
Develop at least 10 extension projects in partnership with international organizations (NGOs, UN agencies, foreign universities) to address social or environmental challenges with local and global impact by 2030.	Number of extension projects implemented with international collaboration; thematic areas covered; number of beneficiaries reached per project; recognition or awards received for these projects.
Establish agreements or partnerships with at least 10 global companies or technology parks by 2028, aimed at cooperation in applied research, innovation, and placement of students in international internships.	Number of formal agreements with foreign/multinational companies; number of joint UFMG-company R&D projects underway; number of UFMG students participating in international internships through these agreements; number of foreign professionals involved in UFMG innovation projects.
Establish an Innovation Internationalization Program by 2027, integrating UFMG into global entrepreneurship and innovation networks such as international incubators and	Program established (yes/no); number of UFMG startups/projects participating in international programs; number of proposals submitted and approved in international calls; amount of

accelerators, submitting at least 3 proposals per year to international innovation funding calls.

international funds secured for innovation.

Actively participate in at least 20 international initiatives or networks of governmental bodies by 2030 (e.g., UN SDG University Network, UNESCO Chairs, bilateral education cooperation projects), contributing UFMG expertise to global debates.

Number of governmental or multilateral networks/programs with UFMG participation; type of contribution (chair, working group, collaborative research); results of participation (publications, policy recommendations, etc.).

Create a UFMG Global Alumni Network by 2028, register alumni residing abroad, and promote annual events or interaction channels. Engage at least 10 alumni in internationalization activities such as lectures, mentoring, and partnerships by 2030.

International alumni platform/network created (yes/no); number of registered alumni abroad; number of events or interactions held per year; number of alumni involved in mentoring programs or supporting agreements; examples of collaborations initiated via alumni.

Hold an annual Global Opportunities Fair starting in 2025, bringing international organizations, multinational companies, and funding agencies to the *campi* to present career, research, and funding opportunities to UFMG students and faculty.

Number of fair editions held; number of international exhibitors per year; number of participants (UFMG audience) at the fair; post-event outcomes (hires, applications to programs, etc.).

Conduct at least 10 official meetings annually with diplomatic or consular representatives and organize at least 5 joint events or activities (lectures, technical missions, cultural events) with participation of Ambassadors or Consuls.

Minimum number of meetings conducted (yes/no); minimum number of joint events or activities organized (yes/no).

8. Implementation Timeline

UFMG's 2025–2030 Strategic Plan for Internationalization will be implemented gradually, with strategic milestones distributed throughout the period to ensure progress and allow adjustments whenever necessary. The timeline is structured in short-, medium-, and long-term phases, highlighting the main initiatives and goals at each stage:

- **Short Term (2025–2026): Launch and Structuring Phase.** During these first two years, the institutional foundations of the plan will be established. In 2025, the formal approval of the Plan by UFMG's Teaching, Research, and Extension Council (CEPE) is expected, along

with broad dissemination of its objectives to the university community. By 2026, initial actions should be implemented, such as: normative review of documents relevant to internationalization, launch of unified international mobility calls for students, faculty, and non-academic staff, expanded offering of courses in English and Spanish, establishment of the International Publication Support Program, adaptation of reception infrastructure (trilingual information, staff training), and establishment of the baseline for subsequent years. In terms of quantitative goals, growth in mobility, courses offered in foreign languages, and faculty involvement in international projects is expected by 2026, compared to the 2024 baseline.

- **Medium Term (2027–2028): Expansion and Intermediate Consolidation Phase.** During 2027 and 2028, UFMG should expand the reach of initiatives launched in the previous phase and consolidate internationalization practices in everyday institutional life. For example, a continuous annual increase is expected in the enrollment of international students and the sending of UFMG students abroad, according to the established targets (Dimensions 4 and 5). New programs and partnerships implemented in 2025–2026 will expand further: more courses will join COIL projects, additional academic units will integrate international content into their curricula, and the university may launch new Transversal Training programs and international certification initiatives in selected areas. In 2027, UFMG will conduct a formal mid-term evaluation of the Strategic Internationalisation Plan to assess progress toward interim goals, including achieving at least half of the target percentages in international publications, cooperation agreements, and mobility flows. Based on the findings, the university will adjust strategies as needed. By 2028, UFMG is expected to have achieved significant milestones, such as: active participation in all targeted international networks (Dimension 2), consolidation of at least half of the intended

cotutelle agreements (Dimension 6), and continued (annual) implementation of strategic international events such as the Summer School on Brazilian Studies, BRICS Legal Studies School, PLA and Spanish Summer Courses, and the Global Opportunities Fair (Dimensions 4 and 7). By the end of 2028, most academic units should have incorporated internationalization into their departmental development plans, reflecting the desired internal cultural change.

- **Long Term (2029–2030): Culmination and Final Evaluation Phase.** The last two years of the plan will be dedicated to achieving the final objectives and conducting a comprehensive assessment of the results obtained over six years. In 2029, many quantitative and qualitative goals should be close to full realization—for example, reaching the defined percentages of international co-authorships, the number of international students enrolled, and courses with an internationalized curriculum. If gaps remain, 2029 will be a year of concentrated effort to implement corrective or supplementary actions. In 2030, in addition to fully achieving the goals, UFMG will prepare a final internationalization report detailing the impacts of the Internationalization Strategy. A conference or internationalization forum may be organized in 2030 to share best practices within the University and celebrate achievements (for example, exceeding targets or success stories resulting from the plan). Finally, in 2030, the preparation of the next strategic plan (2031–2036, in alignment with future national programs) will also begin, ensuring continuity of efforts without interruption. The long-term timeline, therefore, not only concludes the current cycle successfully but also leaves a legacy of established processes and lessons to guide UFMG’s internationalization in the future.

Conclusion

Through this 2025–2030 Strategic Plan for Internationalization, the Federal University of Minas Gerais (UFMG) reaffirms its commitment to increasingly and responsibly position itself within the international higher education landscape. Across the seven outlined dimensions—which range from governance and global cooperation to societal engagement—UFMG establishes ambitious yet feasible objectives aligned with the guidelines of funding programs and its institutional mission to promote excellence in teaching, research, and extension.

The successful implementation of this plan will require the collective engagement of the entire academic community. Collaboration among administrators, faculty, technical and administrative staff, students, and external partners will be essential to achieve the proposed goals. Every member of UFMG has a role to play in building a more international university—whether by adopting innovative pedagogical practices, participating in mobility programs, engaging in welcoming initiatives, or bridging locally generated knowledge with global demands.

The 2025–2030 Plan is not an end in itself, but a means to transform internationalization into an intrinsic and lasting value at UFMG. The university will continuously monitor indicators and goals, allowing for course adjustments and ensuring transparency in results. By 2030, UFMG expects to have reached a new level of internationalization, evident not only in quantitative measures—such as signed agreements, students in exchange programs, and international publications—but also in the quality of the education provided, the social impact of its actions, and the international recognition of the institution as a global academic leader.

In sum, this strategic plan is both a roadmap and a commitment: a roadmap guiding actions over the coming years, and a public commitment to continuous improvement and openness to the world. By executing it, UFMG

will strengthen its position as a reference university, capable of balancing local relevance with global excellence, educating citizens and professionals prepared for the challenges of an increasingly interconnected world, and contributing to scientific, cultural, and social advancement beyond our borders. With vision, collective effort, and dedication, the full internationalization of UFMG will become a tangible reality in 2025–2030, laying solid foundations for the decades to come.

Prof. Aziz Tuffi Saliba
Provost for International Affairs
Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Bárbara Malveira Orfanò
Vice- Provost for International Affairs
Universidade Federal de Minas Gerais